

232 - Arg. 1

64

Porto Alegre, 27 de junho de 1947.

Para
Raquel Burstein
Rua da Imperatriz, 194
Recife - Pernambuco

Prezada companheira:

Recebemos seu endereço por intermédio de diversos companheiros que a conheceram ou mantêm correspondência consigo, os quais se referiram a sua pessoa de maneira bastante elogiada, indicando-a como uma das jovens mais capazes e que seria bastante útil para o desenvolvimento de nossa idéia e incremento maior do movimento, principalmente quando contamos também com a figura bastante estimada de seu pai, veterano em nosso movimento, que muito poderia auxiliar na instalação de um centro drorista em sua cidade.

Dirigimo-nos a prezada companheira, exatamente quando pesa sobre todos nós uma das maiores obrigações, no que condiz ao futuro do movimento no Brasil. Necessitamos a uniformização dos métodos, precisamos de um entendimento conjunto e estabelecemos planos de trabalho, afim de podermos estar à altura da exigência da hora atual.

Conhecemos as aspirações da juventude, seus problemas e dúvidas. Sabemos de sua grande procura em encontrar um caminho que condiz com suas aspirações. Os jovens estão cansados das sendas estreitas de um nacionalismo impio e sem fundamento, que leva ao chauvinismo e quer oprimir os anseios mais profundos e caros das massas populares. A juventude procura um caminho, que a possa ligar com a atualidade construtora de Eretz Israel, com a transformação surgida no povo judeu, com a produtivização das massas judaicas e a modificação surgida com o aparecimento dos trabalhadores e operários. A juventude não pode mais caminhar, pelas sendas estreitas e arcaicas e atalhos - precisa de estradas largas que a conduzam à realidade atual do povo judeu.

Nosso movimento captou esta irrequietude dos jovens e com premissas claras trouxe aos mesmos a verdade da luta e a resposta às suas dúvidas.

Eis nos como um dos maiores movimentos juvenis mundiais, reflexo da vitória alcançada pelo operariado de Eretz Israel, os kibutzim, a Hagana e os esforços dos chalutzim - que não deixam dominar-se e combatem ardorosamente - ativa e passivamente - pela independência política, econômica e social e o futuro Estado Judeu.

Gostaríamos, antes de enviar os mais diversos materiais que possuímos, que a prezada companheira, nos escreva a situação de sua cidade, a juventude, a possibilidade de instalarmos um núcleo de nosso movimento, quanto material precisaria, etc., etc. afim de nos dar uma idéia geral e orientar-nos, das necessidades desta cidade.